

Há mais Portugal para *viver.*

Há territórios com oportunidades de habitação e emprego que precisam de chegar às pessoas certas.

Informação qualificada. Promoção organizada. Parcerias locais.

Conhecer a oportunidade e preparar uma proposta específica para o território.



Mais destinos. Mais possibilidades de *vida*.

O VIVER PORTUGAL identifica, cruza e promove oportunidades de habitação acessível e emprego, contribuindo para a atração e fixação de novos residentes.

6,2–22,8 €/m²

Guarda e Lisboa: referências distritais de preços pedidos, setembro 2026. [F2]

723 215 alojamentos vagos

Recenseados em Portugal em 2021. Não representam oferta disponível hoje. [F3]

Trabalho local e à distância

Percursos profissionais a investigar por território. [F5]

O rendimento encontra o *território*.

Distrito	€/m²	80 m²
Lisboa	22,8	1824 €
Porto	16,3	1304 €
Évora	11,1	888 €
Santarém	8,6	688 €
Castelo Branco	7,9	632 €
Bragança	7,6	608 €
Viseu	7,5	600 €
Vila Real	7,2	576 €
Portalegre	7,0	560 €
Guarda	6,2	496 €

Preços pedidos distritais. Cenário ilustrativo de 80 m², sem imóvel disponível associado. Fonte F2.

Bragança: 608 € / 2 000 € líquidos = 30,4%. Com 100 € de deslocação, o custo conjunto é de 708 €.

Cada lugar, uma leitura *própria*.



Um mapa exploratório que cruza referências de renda e exemplos individuais. Consulta: 21 outubro 2026.

Bragança · 7,6 €/m² no distrito de Bragança. H1, E1.

Vila Real · 7,2 €/m² no distrito de Vila Real. H4, E2.

Guarda · 6,2 €/m² no distrito de Guarda. H2.

Fundão · 7,9 €/m² no distrito de Castelo Branco. H3, E5.

Covilhã · 7,9 €/m² no distrito de Castelo Branco. Corredor a investigar.

Castelo Branco · 7,9 €/m² no distrito de Castelo Branco. E3.

Ponte de Sor · 7,0 €/m² no distrito de Portalegre. H5, E4.

Referências distritais, não preços municipais. Anúncios e registos profissionais sem confirmação direta de disponibilidade.

Oportunidades com *morada*.

Bragança · T1 · 74 m²

500 €/mês · Avenida Cidade de Zamora. [H1]

Guarda · T2 · 80 m²

500 €/mês · Rua Vila de Manteigas. [H2]

Castelejo · Fundão · T3 · 95 m²

495 €/mês · Rua Direita. [H3]

Andrães · Vila Real · T2 · 65 m²

650 €/mês · Andrães, 5000-033. [H4]

Ponte de Sor · T2 · 50 m²

390 €/mês · Centro de Ponte de Sor. [H5]

Nogueira · Bragança · Chefia de equipa de armazém · 920 € brutos/mês. [E1]

Vila Real · Motorista de pesados de mercadorias · 1060 € brutos/mês. [E2]

Castelo Branco · Soldador · 1100 € brutos/mês. [E3]

Ponte de Sor · Técnico de segurança e saúde no trabalho · 1000 € brutos/mês. [E4]

Fundão e outras localizações · Data Engineer AWS or GCP · remuneração não publicada. [E5]

H5: referência histórica de junho 2026. Restantes exemplos observados/indexados em consulta de 21 outubro 2026. Atividade e disponibilidade por confirmar. Não são correspondências casa-emprego.

E se houvesse outra forma de *viver*?

FAMÍLIA FICTÍCIA · SIMULAÇÃO PARCIAL

Dois adultos e uma criança. Hipótese: manter trabalho à distância e 3 000 € líquidos por mês.

Referência Lisboa

Renda: $22,8 \text{ €/m}^2 \times 80 \text{ m}^2 = 1\,824 \text{ €}$.

Deslocações assumidas: 100 €.

Restante após estes dois custos: 1 076 €.

Referência Guarda

Renda: $6,2 \text{ €/m}^2 \times 80 \text{ m}^2 = 496 \text{ €}$.

Deslocações assumidas: 250 €.

Restante após estes dois custos: 2 254 €.

Diferença parcial: +1 178 €/mês

Restantes despesas por apurar. Confirmar trabalho, casa, escola, saúde, internet e rota; visitar e só depois decidir.

Rendas por índice distrital F2, setembro 2026. Rendimento e mobilidade: pressupostos VIVER PORTUGAL. Sem família real, imóvel, emprego ou poupança garantida associados.

Dar visibilidade. Criar condições para *ficar.*

Benefícios potenciais: atrair residentes, valorizar o território, dar visibilidade aos empregadores, estimular atividade e identificar obstáculos.

O que recebe

Diagnóstico, mapa de oportunidades e plano de comunicação. O programa completo acrescenta conteúdos, promoção e avaliação.

Porque um observatório comum?

Ao esforço de promoção local, o modelo propõe acrescentar base comparável de habitação e trabalho, verificação por data, leitura entre territórios e medição de interesse qualificado.

O modelo comum será construído com os participantes. Não se pressupõem municípios aderentes nem resultados garantidos. Investimento no capítulo 11; programa no 12; avaliação no 13.

Identificar. Relacionar. *Promover.*

Identificamos

Oportunidades e características territoriais.

Cruzamos

Habitação, emprego, rendimentos e condições de vida.

Organizamos

Dados, fontes e conteúdos compreensíveis.

Comunicamos

Estratégia, narrativa e campanhas territoriais.

Aproximamos

Informação útil dos públicos relevantes.

Avaliamos

Interesse, contactos e resultados observados.

Do diagnóstico à presença *pública*.

Diagnóstico territorial

Relatório com evidência e obstáculos. Mapa de oportunidades documentadas. Plano de comunicação territorial. Âmbito do diagnóstico indicativo.

Preparação e promoção

Narrativa e conteúdos editoriais. Página de destino do território. Campanha para públicos definidos. Integra o programa completo de 90 dias, sob proposta específica.

Acompanhamento

Indicadores de alcance e interesse. Relatório de resultados e limitações. Recomendações para o ciclo seguinte. Frequência e âmbito acordados na proposta.

Uma equipa local. Um objetivo *partilhado.*

VIVER PORTUGAL · Spot Of Brands

Coordena recolha e análise, organiza evidência, produz materiais e acompanha os indicadores acordados.

Município ou CIM

Designa um interlocutor, facilita informação pública e ligações locais, valida factos e acompanha a execução.

Empresas e parceiros

Confirmam necessidades e condições, disponibilizam informação autorizada e mantêm canais legítimos de contacto.

Território, públicos, informação disponível, responsáveis, calendário, orçamento e avaliação ficam registados numa proposta específica. Contratação, protocolos ou patrocínios dependem de enquadramento próprio.

Investir em conhecer e *dar a conhecer.*

DIAGNÓSTICO INICIAL · VALOR INDICATIVO

1 500–3 000 € + IVA

Relatório · Mapa de oportunidades · Plano de comunicação

Sujeito a validação de âmbito e contratação.

Programa completo de 90 dias

Proposta específica para diagnóstico, preparação, promoção, ativação e avaliação. Produção, meios pagos e acompanhamento discriminados no orçamento.

Exclusões do diagnóstico

Não inclui automaticamente campanhas pagas, validação extensiva no terreno ou acompanhamento individual.

Monitorização recorrente: avença a definir após o piloto. Sem promessa de retorno financeiro.

90 dias para conhecer, promover e *avaliar*.

Ciclo completo de 90 dias. Diagnóstico: 1 500–3 000 € + IVA, indicativo. Programa completo: proposta específica. Calendário e meios acordados antes do arranque.

DIAS 01–30 · Diagnóstico

Levantamento territorial. Identificação e validação inicial de oportunidades. Caracterização económica e demográfica. Definição de públicos prioritários. Entrega: diagnóstico, mapa e plano de comunicação.

DIAS 31–60 · Preparação e promoção

Organização das oportunidades. Estratégia de comunicação territorial. Conteúdos e materiais. Articulação com empregadores e parceiros. Entrega: conteúdos, canais e plano de ativação.

DIAS 61–90 · Ativação e avaliação

Campanhas e divulgação. Registo de manifestações de interesse. Avaliação de contactos qualificados e resultados. Relatório de desempenho e recomendações. Entrega: indicadores, avaliação e próximos passos.

Da atenção ao interesse. Do interesse à *decisão*.

Alcance, visitas e consulta de conteúdos territoriais.

Pedidos com perfil, destino e intenção identificados.

Mudanças verificadas e permanência, quando acompanháveis.

Inventário validado por data; custo por contacto qualificado; resposta dos canais locais; mudanças reportadas com consentimento.

Quadro de indicadores, revisão por fase e relatório de avaliação com resultados e limitações.

Resultados esperados, não alcançados. Metas após diagnóstico. Efeitos económicos e demográficos exigem avaliação específica.

Fontes claras. Leituras *responsáveis.*

O relatório público 2.0 mantém a amostra técnica inicial. A apresentação web 2.2 amplia os exemplos identificados.

Como interpretar os exemplos

Os índices de renda são distritais e referem preços pedidos. Os anúncios são observações datadas, sem contacto de confirmação. Os salários publicados são ilíquidos. A referência líquida da calculadora é introduzida pelo utilizador.

O que está em estudo

Corredores regionais, compatibilidades familiares e efeitos sobre a fixação. Não se apresenta capacidade nacional de acolhimento quantificada.

Independência, residentes e privacidade

Patrocínios identificados, conclusões independentes, avaliação de efeitos sobre residentes atuais e consentimento nos resultados individuais. Intermediação imobiliária e recrutamento mantêm-se nos canais habilitados.

Fontes completas e referências clicáveis no relatório público e em evidence.json.

O seu território tem oportunidades. Vamos torná-las *visíveis.*

O VIVER PORTUGAL ajuda municípios e parceiros a identificar, organizar e promover oportunidades de habitação e emprego, contribuindo para a atração e fixação de novos residentes.

Solicitar apresentação do projeto

1. Definir território e interlocutor.
2. Identificar necessidades e informação disponível.
3. Acordar âmbito, calendário e investimento.
4. Preparar proposta e procedimento aplicável.

Entidade promotora: Spot Of Brands

info@spotofbrands.com

Formulário na apresentação web. Relatório técnico 2.0 como fundamentação independente.